



# O VIGILANTE

## **BOLETIM DO STAD**

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas  
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

**PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

Com. nº 105/2015 – Lisboa, 26.Out.2015 - Boletim nº. 11/2015

**REALIZOU-SE A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE 16. OUTUBRO E A PRÓXIMA SERÁ A 13 DE NOVEMBRO - SÓ DAQUI A UM MÊS!!**

**O PATRONATO ATRASOU PROPOSITADAMENTE  
A CONCILIAÇÃO MAIS UM MÊS!**

**A RESPOSTA DOS TRABALHADORES VAI SER UMA  
SEMANA NACIONAL DE LUTA - DE 2 A 6 NOVEMBRO!**

**EXIGIMOS AOS PATRÕES RAPIDEZ E SERIEDADE NA CONCILIAÇÃO!**

**A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!**

**O STAD CONTINUA A REALIZAR VÁRIAS INTERVENÇÕES, ACÇÕES  
E LUTAS EM DIVERSAS EMPRESAS DO SECTOR PARA DEFENDER  
OS INTERESSES DA CLASSE TRABALHADORA!**

Realizou-se a 16 de Outubro a 11ª. reunião da Conciliação do nosso CCT. Nesta reunião continuou-se a negociar as cláusulas do Contrato Colectivo Trabalho, havendo algumas em que existiu um acordo de princípios enquanto outras ficaram suspensas para uma segunda análise.

Mas a parte mais importante da reunião foi o patronato ter confirmado em como só está disponível para participar na próxima reunião de Conciliação daqui a um mês, concretamente a 13 de Novembro! Ou seja, o patronato confirmou o atraso da Conciliação mais um mês, tal como o STAD alertou a Classe Trabalhadora no último “O VIGILANTE”, nº. 10/2015 de 3.OUT.2015!

Apesar deste verdadeiro “tiro” ao processo de Conciliação dado pelas associações patronais, o

STAD ainda fez mais uma derradeira tentativa para que não existisse este atraso: escreveu às principais empresas do sector a denunciar a situação e a requer uma posição da sua parte contra este atraso. Mas nenhuma respondeu - isto significa que estão de acordo ou, no mínimo, dão cobertura a esta jogada das respectivas associações na Conciliação!

Perante este comportamento do patronato, o STAD respondeu imediatamente – convocou uma SEMANA NACIONAL DE LUTA, DENUNCIA E PROTESTO DE 2 A 6 DE NOVEMBRO DE 2015, concretizada através de concentrações nas instalações das principais empresas do sector. (ver comunicado STAD nº 104/2015, em anexo).

Nesta jornada de luta da Classe Trabalhadora do Sector da Vigilância Privada, o STAD vai exigir

rapidez e seriedade no processo de Conciliação da revisão do CCT/STAD para que existam rapidamente aumentos justos e se mantenham direitos dignos.

O patronato tem que respeitar os trabalhadores e trabalhadoras e o seu sindicato, o STAD!

E, se não respeitar a bem, respeita com a luta!

O patronato tem que compreender, de uma vez por todas, que os trabalhadores e trabalhadoras têm dignidade e que não se deixam intimidar!

Por isto, todos a participar na **SEMANA NACIONAL DE LUTA, DENUNCIA E PROTESTO** para apoiar e dar mais força ao STAD!

Depois da reunião de 13 de Novembro, em que o STAD tudo fará para que se termine rapidamente a revisão do CCT, será editado um novo boletim “O **VIGILANTE**” com informações do seu resultado.

Entretanto, até lá, A LUTA CONTINUA!

### **O STAD CONTINUA A REALIZAR VÁRIAS INTERVENÇÕES, ACÇÕES E LUTAS EM DIVERSAS EMPRESAS DO SECTOR PARA DEFENDER OS INTERESSES DA CLASSE TRABALHADORA!**

Entretanto, a actividade sindical do STAD continua a ser realizada através de múltiplas intervenções, acções e lutas em diversas empresas. Ou seja, a acção do STAD é global, na contratação colectiva e na acção nas empresas e locais de trabalho – é este facto que dá à Classe Trabalhadora confiança no STAD!

Informamos em seguida e sinteticamente a Classe Trabalhadora destas principais actividades realizadas no nosso sector.

- **SECURITAS** – o STAD organizou em Setembro uma jornada de luta, com concentrações na sede em Lisboa e na filial do Porto, contra a posição da empresa em não cumprir com importantíssimos direitos laborais. Porém, como a empresa solucionou parte dos problemas existentes numa reunião realizada no mesmo dia da concentração na sede em Lisboa, a da filial do Porto já não se realizou. (comunicado STAD nº. 107/2015, de 25/10/2015);
- **PROSEGUR // VAPS** – realizou-se no passado dia 15 de Setembro uma importantíssima reunião entre o STAD e a PROSEGUR sobre as condições de trabalho dos trabalhadores Vigilantes Aeroportuários (VAP) dos Aeroportos de Lisboa e Faro, em que foram resolvidos vários problemas e se aguarda uma resposta da empresa sobre a matéria dos Horários de Trabalho (comunicado STAD nº. 106/2015, de 25/10/2015);
- **PROSEGUR** – esta empresa procedeu a mais um despedimento colectivo devido à situação de feroz concorrência existente no sector – mas a responsabilidade não é dos trabalhadores! O STAD de imediato interveio realizando Plenários com os trabalhadores e reuniões de negociação com a empresa. O processo está a decorrer neste momento (comunicado STAD nº. 102/2015, de 21.10.2015);
- **RONSEGUR** – esta empresa não só viola a Lei e o CCT e corta o Diálogo Social com o STAD, faltando a reuniões quer nas instalações sindicais quer no próprio Ministério Trabalho, como, quando são editados comunicados sindicais a denunciar a situação, exige a sua retirada de distribuição através de um Providência Cautelar no Tribunal contra o STAD. O Tribunal recusou a PC e a empresa continua a não solucionar as suas ilegalidades. Muito em breve o STAD vai editar um novo comunicado informando a situação existente nesta empresa. A LUTA CONTINUA!
- **CHARON** – A empresa, após ter-se comprometido com o STAD, passou a cumprir várias cláusulas do CCT/STAD. Porém, depois de dois meses, deixou de o fazer e voltou a ilegalidade. Os trabalhadores do Norte, justamente revoltados contra esta situação apresentaram um Caderno Reivindicativo, que se encontra para negociação - A LUTA CONTINUA!
- **PRESTIBEL** - Esta empresa não cumpre com os direitos dos trabalhadores, recusa o Diálogo Social e não assina as actas das poucas reuniões que existiram. Nos dias 21 e 22 de Setembro, foram realizadas duas concentrações, respectivamente na sede em Lisboa e na filial do Porto, para combater este comportamento inadmissível. A LUTA CONTINUA!



